



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HH582A	Teoria da História III

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:	
docente: Josianne Cerasoli (cerasoli@unicamp.br)	
PED C: Tiago Pires (tiagopires12@yahoo.com.br)	PAD: Anne Capelo (annecapelo@gmail.com)

Ementa:
Estudo do pensamento histórico e de correntes historiográficas do século XX, com ênfase nas correntes historiográficas recentes.

Programa:
Apresentação: <p><i>"Saber esquecer é uma sorte mais que uma arte. As coisas que gostaríamos de esquecer são aquelas de que melhor nos recordamos. A memória não só tem a incivilidade de não suprir a necessidade, mas também a impertinência de, frequentemente, aparecer a despropósito."</i> [Baltasar Gracián. <i>Oraculo manual y arte de la prudencia</i>, 1647, aforismo 262]. Tomamos de empréstimo a epígrafe escolhida por Paolo Rossi em seu "O passado, a memória, o esquecimento" (Ed. Unesp, 2010) para pautar a questão central proposta neste programa: discutir as relações entre história/memória e a escrita da história na contemporaneidade.</p> <p>Dois aspectos relacionados ao chamado "fim das ideologias" ou "fim da história" orientam as escolhas deste programa, cujo objeto está situado em discussões pautadas sobretudo desde o fim da 2ª Guerra Mundial. O primeiro aspecto diz respeito às aproximações entre teoria e história, e visa problematizar o papel das chamadas teorias da história nos debates e escritas da história nas últimas décadas. Abordaremos alguns riscos (efetivos ou não) trazidos pela chamada "ameaça pós-moderna" na historiografia. O segundo aspecto refere-se a pressupostos éticos e políticos implicados na escrita da história, sobretudo quando se abre espaço para concepções de história aparentemente "sem ideologias". Investigaremos significativas implicações políticas provenientes de "renovações" relativamente recentes no debate historiográfico, como as perspectivas pós-colonialistas.</p> <p>Desse modo, ao aproximar historiografia e teoria da história contemporânea, este programa de estudos aponta a necessidade de se considerar o papel central da crítica (e autocrítica) na produção do conhecimento histórico, entendido como característica que constitui o próprio campo.</p>
Programa de estudos:
1. Introdução: questões recentes sobre política e história
<ul style="list-style-type: none">• BERLIN, Isaiah. <i>Estudos sobre a Humanidade</i>: uma antologia de ensaios. Edição Henry Hardy e Roger Hausheer. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p.41-57 + 653 (A busca do ideal).• ARENDT, Hannah. <i>Entre o Passado e o Futuro</i>. Trad. Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2005. p.43-68 (A tradição e a época moderna).• RICOEUR, Paul. <i>Leituras 1: em torno ao político</i>. Trad. Marcelo Perine. São Paulo, SP: Loyola, c1995. p.174-190 (Tolerância, intolerância, intolerável)• GAGNEBIN, Jeanne-Marie. <i>Lembrar escrever esquecer</i>. São Paulo: Ed. 34, 2006. p.39-58 (Verdade e memória do passado; Memória, história, testemunho)

•
2. Para que(m) se escreve história? Universais, singulares, plurais

- APPLEBY, J; HUNT, L.; JACOB, M. Introdução a *Telling the Truth about History*. In: NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogerio F. da (org.) Nova história em perspectiva. São Paulo: Cosacnaify, 2010. p.359-369. [publicado originalmente em 1995]
- JENKINS, Keith. *A História Repensada*. Trad. Mario Vilela. Revisão Técnica Margareth Rago. São Paulo: Contexto, 2004
- SCOTT, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.
- BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2014
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty; BUTLER, Judith. Who sings the nation-state?: language, politics, belonging. London; New York, NY: Seagull Books, 2007.
- Scott, Joan Wallach., and Debra Keates. *Schools of Thought: Twenty-five Years of Interpretive Social Science*. Princeton: Princeton UP, 2001.
- SAID, Edward. *Humanismo e crítica democrática*. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

3. Em torno das críticas aos modos de elaboração do conhecimento histórico

- VEYNE, Paul. Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história. Trad. de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp, 4 ed., reimpressão. Brasília: Ed. UnB, 2008. [5 partes]
- [complementar] LACAPRA, Dominick. History, Literature, Critical Theory. Ithaca, NY, USA: Cornell University Press, 2013. ProQuest ebrary. Web. 28 October 2015 [a selecionar]

Cronograma previsto:

29/2: discussão do programa	4/4: avaliação	2/5	6/6
7/3: Berlin	11/4	9/5 [aval.disc.]	13/6
14/3: Arendt	18/4	16/5	20/6
21/3: Ricouer	25/4	23/5	27/6: resolução de pendências
28/3: Gagnebin		30/5	

Bibliografia:

Referências indicadas para aprofundamento dos estudos e leituras complementares:

- ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. História. A arte de inventar o passado. Bauru: EDUSC, 2007.
- ANKERSMIT, F.R. Historicismo, pós-modernismo e epistemologia. In: MALERBA, Jurandir (org.). A História escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006. p.95-114.
- ANKERSMIT, F.R. Resposta a Zagorin. Topoi, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 153-173.
- ARENAS, Luis. Fantasmas de la vida moderna: ampliaciones y quiebras del sujeto en la ciudad contemporanea. Madrid: Editora Trotta, 2011.
- AZZAN Jr., Celso. Antropologia e Interpretação: explicação e compreensão nas antropologias de Lévi-Strauss e Geertz. Campinas: Ed. Unicamp, 1993.
- BHABHA, Homi K. O bazar global e o clube dos cavalheiros ingleses: textos seletos. COUTINHO, Eduardo F. (org.). Tradução de Teresa Dias Carneiro. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, c2011.
- BOURDIEU, Pierre; CHARTIER, Roger. O sociólogo e o historiador. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira, com



- colaboração de Jaime A. Clasen. Belo Horizonte: Autêntica, 2011
- BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique (org.). Passados Recompostos: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ-Ed. FGV, 1998.
- BUTLER, Judith. "Fundamentos Contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo". Cadernos Pagu, nº 11, 1998, p. 11-42
- CARDOSO Jr., Hélio Rebello. Enredos de Clío: pensar e escrever a história com Paul Veyne. São Paulo: Editora da UNESP, 2003.
- CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Trad. Maria de Lourdes Menezes, 2ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982
- CERTEAU, Michel de. História e psicanálise: entre a ciência e a ficção. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Autêntica, 2012
- CHARTIER, Roger. À Beira da Falésia. A história entre certezas e inquietudes. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRJ, 2002.
- CHARTIER, Roger. *A força das representações*: história e ficção. João Cezar de Castro Rocha (org.). Chapecó-SC: Argos, 2011.
- DARNTON, Robert. História, eventos e narrativa: incidentes e cultura do cotidiano. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 21, nº 34: p.290-304, Julho 2005.
- DIEHL, Astor A. Teoria historiográfica: diálogo entre tradição e inovação. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 22, nº 36: p.368-394, Jul/Dez 2006.
- DREYFUS, H. & RABINOW, P. Michel Foucault, uma Trajetória Filosófica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- FORTES, Alexandre. "Miríades por toda a eternidade": a atualidade de E. P. Thompson. *Tempo soc.*, Jun 2006, vol.18, no.1, p.197-215
- FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. Trad. Laura Fraga de A. Sampaio. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1996.
- FRIEDLANDER, Saul (compil.). En torno a los límites de la representación: el nazismo y la solución final. Bernal, Argentina: Universidad Nacional de Quilmes, 2007.
- GALLAGHER, Catherine; GREENBLATT, Stephen Jay. A prática do novo historicismo. Bauru, SP: EDUSC, 2005.
- GAY, Peter. Freud para historiadores. Trad. Osmyr Faria Gabbi Júnior. São Paulo: Paz e Terra, 1989.
- GAY, Peter. Modernismo: o fascínio da heresia: de Baudelaire a Beckett e mais um pouco. Tradução de Denise Guimarães Bottmann. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.
- GEERTZ, Clifford. O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 2ª edição, 1999.
- GREENBLATT, Stephen. Historicismo: ressonância e encantamento. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 4, n. 8, 1991, p. 244-261.
- HALL, Stuart. Notas Sobre La Desconstrucción de "Lo Popular". In: SAMUEL, Raphael (org.). *Historia Popular Y Teoría Socialista*. Barcelona: Crítica, 1984, p. 93-110.
- HARTOG, François. *Evidência da história*. O que os historiadores veem. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira com colab. de Jaime A. Clasen. 1ª reimpressão, Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HARTOG, François. Regimes de historicidade. Presentismo e experiências do tempo. Vários tradutores. 1ed, 1 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2014
- HARTOG, François. Tempo e patrimônio. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 22, nº 36: p.261-273, Jul/Dez 2006.
- HOBBSBAWM, Eric J. Sobre História: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HUNT, Lynn (org.). A Nova História Cultural. Trad. Jefferson L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- JAY, Martin. Campos de fuerza. Entre la historia intelectual e la crítica cultural. Buenos Aires, Barcelona, México: Paidós, 2003.
- KOSELLECK, Reinhart et al. *O conceito de história*. Trad. René E. Gertz. Revisão Técnica Sergio da Mata. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- KOSELLECK, Reinhardt. *Futuro passado*: contribuição à semântica dos tempos históricos. Trad. Wilma Patrícia Maas e Carlos Almeida Pereira. Rio de Janeiro: Ed. PUC; Contraponto Editora, 2006
- KOSELLECK, Reinhart. Uma história dos conceitos. Problemas teóricos e práticos. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 134-146



- LACAPRA, Dominick. *History and Criticism*. London: Cornell University Press, 1985.
- LEVI, Giovanni. Os Perigos do Geertzismo. *Revista História Social*, nº 6, 1999, p. 137-146
- LIMA, Henrique Espada. Narrar, pensar o detalhe: à margem de um projeto de Carlo Ginzburg. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 9, n. 15, p. 99-111, jul.-dez. 2007.
- MAH, Harold. Suppressing the Text: the metaphysics of ethnographic history in Darnton's great cat massacre. *History Workshop*, nº 31, 1991
- MAIA, Carlos Alvarez. Crise da história ou crise dos historiadores no *linguistic turn*, o caso brasileiro. *Projeto História*, São Paulo, n.41, dez. 2010, p.351-382.
- MALERBA, Jurandir (org.). *A História Escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006.
- MALERBA, Jurandir (org.). *Lições da história*. Da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX. Rio de Janeiro: Ed. FGV, edPUCRS, 2013
- MITRE, Antonio. O dilema do centauro: ensaios de teoria da historia e pensamento latino-americano. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- MUDROVICIC, María Inés; RABOTNIKOF, Nora (org.). En busca del pasado perdido: temporalidad, historia y memoria. Siglo XXI Editores, 2013. [disponível em: <https://itunes.apple.com/ca/book/en-busca-del-pasado-perdido/id735083557?mt=11>]
- NEMI, Ana; ALMEIDA, Néri de Barros; PINHEIRO, Rossana (org.). *A construção da narrativa histórica: séculos XIX e XX*. Campinas: Ed. Da Unicamp; São Paulo: FAP-Unifesp, 2014.
- NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogerio F. da (org.) *Nova história em perspectiva*. V.1: Propostas e desdobramentos. São Paulo: Cosacnaify, 2010.
- NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogerio F. da (org.) *Nova história em perspectiva*. V. 2: Debates. São Paulo: Cosacnaify, 2013.
- PALLARES-BURKE, Maria Lúcia Garcia. As muitas faces da história: nove entrevistas. São Paulo, SP: Editora da UNESP, 2000.
- PERERA, Miguel Angel Díaz. Antropología y historia ¿Un dialogo necesario? Edward Palmer Thompson: una revisión. *Relaciones*, v.XXV, n.99, Zamora-Mexico, Colegio de Michoacan, p.287-316.
- RAGO, Luzia Margareth e GIMENES, Renato Aloízio de Oliveira (org.). *Narrar o Passado, Repensar a História*. Campinas: IFCH-Unicamp, 2000.
- RAGO, Margareth. O efeito-Foucault na historiografia brasileira. *Tempo Social; Rev. Sociol. USP*, S.Paulo, 7 (1/2), p.67-82, out.1995.
- RÊGO, José Márcio; MORAES, Jose Geraldo Vinci de. *Conversas com historiadores brasileiros*. São Paulo, SP: Editora 34, 2002.
- RENK, Arlene. A Experiência em Thompson. *História: Questões e Debates*, nº 24, 1996, p. 78-104.
- REVEL, Jacques (org.). *Jogos de Escalas: a experiência da microanálise*. Trad. Dora Rocha. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.
- REVEL, Jacques. *Proposições. Ensaios de história e historiografia*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.
- RICOEUR, Paul. [1955] *História e verdade*. Trad. F.A.Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense, 1968.
- ROSSI, Paolo. *Naufrágios sem espectador: a ideia de progresso*. Tradução Alvaro Lorencini. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
- ROSSI, Paolo. *O passado, a memória, o esquecimento. Seis ensaios da história das ideias*. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Ed. Unesp, 2010
- RÜSEN, Jörn (ed.). *Meaning and representation in history*. New York, NY: Berghahn Books, 2006.
- RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: teoria da historia, fundamentos da ciência histórica*. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- SAHLINS, Marshall. *História e Cultura: apologias a Tucídides*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
- SAID, Edward W. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- SAID, Edward W. *Power, Politics and Culture*. Interviews with Edward Said. Canadá: Bloomsbury Publishin, 2014.
- SALOMON, Marlon (org.). *História, verdade e tempo*. Chapecó-SC: Argos, 2011.
- SARLO, Beatriz. [2000] *Sete ensaios sobre Walter Benjamin e um lampejo*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2013.
- SCOTT, Joan Wallach; SERVAN-SCHREIBER, Claude. *Théorie critique d e L'Histoire*. Identités, experiences, politiques. Paris: Fayard, 2009.
- SCOTT, Joan. A invisibilidade de experiência. *Projeto História*. São Paulo: PUC/SP, n.16, fev.1998, p.297-325.
- SEIXAS, Jacy Alves de. *Halbwachs e a memória-reconstrução do passado: memória coletiva e história*. *História*. São Paulo,



20: 93-108, 2001.

- SEIXAS, Jacy Alves de. Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais. In: Bresciani, Stella; Naxara, Márcia. (Org.). Memória e ressentimento - indagações sobre uma questão sensível. 2ª reimpr. 2ªed.. Campinas: Editora da UNICAMP, 2009. p. 37-58.
- SENA Jr., Carlos Zacarias F. de. A dialética em questão: considerações teórico-metodológicas sobre a historiografia contemporânea. Rev. Bras. Hist., 2004, vol.24, no.48, p.39-72.
- SIMMEL, Georg. Ensaio sobre teoria da história. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, 2011.
- STONE, Lawrence. O Ressurgimento da Narrativa. Reflexões sobre uma nova velha história. *RH – Revista de História*, nº 2-3, 1991, p. 13-37.
- THOMPSON, Edward P. Historia social y antropología, Cuadernos secuencia, Mexico, Instituto Dr. José Maria Mora, 1994.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. Silencing the Past: Power and the Production of History. Boston: Beacon, 1995.
- TURNER, Frederick Jackson. O significado da História. Translated by Arthur Lima de Avila. História, 2005, vol.24, no.1, p.191-223.
- VASCONCELOS, José Antonio. Quem tem medo de teoria? A ameaça do pós-modernismo na historiografia americana. São Paulo: Annablume-FAPESP, 2005.
- VEYNE, Paul. O Inventário das diferenças: lição inaugural no College de France. Trad. José Vasco Marques. Lisboa: Gradiva, 1989.
- WHITE, Hayden. A Questão da Narrativa na História Contemporânea. *RH – Revista de História*, nº 2-3, 1991, p. 47-89.
- WHITE, Hayden. Trópicos do Discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. Trad. Alípio C. de Franca Neto. São Paulo: Edusp, 1994.
- WILLIAMS, Raymond; CEVASO, Maria Cecilia. Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo, SP: Boitempo, 2007.
- WRIGHT, Erik Olin; LEVINE, Andrew; SOBER, Elliott. Reconstruindo o marxismo: ensaios sobre a explicação e teoria da historia, 1993.
- ZAGORIN, P. Historiografia e pós-modernismo: reconsiderações. Topoi, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 137-152.

Observações:

O desenvolvimento do plano de estudos pressupõe leituras prévias dos textos e presença “indagativa” as aulas. O detalhamento do programa de leituras e das formas de avaliação (para cada unidade) será feito a partir da discussão do programa na primeira aula, e incluirá:

- a) avaliação individual (ao final da primeira unidade);
- b) acompanhamento das leituras e debates em sala;
- c) estudo feito coletivamente, sob orientação.

Horário de atendimento dos alunos (PED e PAD, a combinar)